

**Reunião com a Missão Público-Privada Chilena
Sobre a Indústria de Biocombustíveis**

Sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP

**UNIÃO BRASILEIRA DO BIODIESEL
UBRABIO**

***Sergio Tadeu Cabral Beltrão
Diretor Executivo***

São Paulo, 08 de agosto de 2007

UNIÃO BRASILEIRA DO BIODIESEL UBRABIO

Objetivo:

Representar integralmente o segmento biodiesel e promover a interlocução com órgãos relacionados com o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel, empresas e entidades nacionais e internacionais ligados, direta ou indiretamente, à cadeia de comercialização do biodiesel e de seus subprodutos.

Perfil dos associados:

Produtores de biodiesel e de matérias-primas, fornecedores de equipamentos e empresas de tecnologia e pesquisa.

UBRABIO

Associados Fundadores: 24 empresas

Produtores de biodiesel e de matérias-primas (17)

AGRODIESEL, AGROPALMA, BARRALCOOL BERTIN, BIOCAMP, BIOCAPITAL, BSBIOS, CARAMURU, COMANCHE, COOPERBIO, FERTIBOM, FIAGRIL, GRANOL, NATUROIL, OLEOPLAN, PONTE DI FERRO e PROSINT.

Fabricantes de equipamentos, tecnologias e serviços (7)

B100, DEDINI, LINKER, INTECNIAL, TD ENERGIA RENOVÁVEL, TECNAL e WESTFALIA.

Órgãos de Governo

- Casa Civil - Comissão Executiva Interministerial
- MME - Grupo Gestor
- ANP
- MDA
- MAPA
- MDIC
- MF - Receita Federal e CONFAZ
- Rede Nacional de Pesquisa de Biodiesel
(MCT + Governos Estaduais + Universidades + Centros de Pesquisas)
- Órgãos Estaduais de Meio Ambiente
- Órgãos Financiadores Públicos: FINEP / BNDES / BNORDESTE / BASA / BB
- EMBRAPA

Atuação Complementar Descentralizada

- Fóruns Estaduais e Regionais

Vínculos Inter-setoriais



**Agricultura de
Alimentos...**



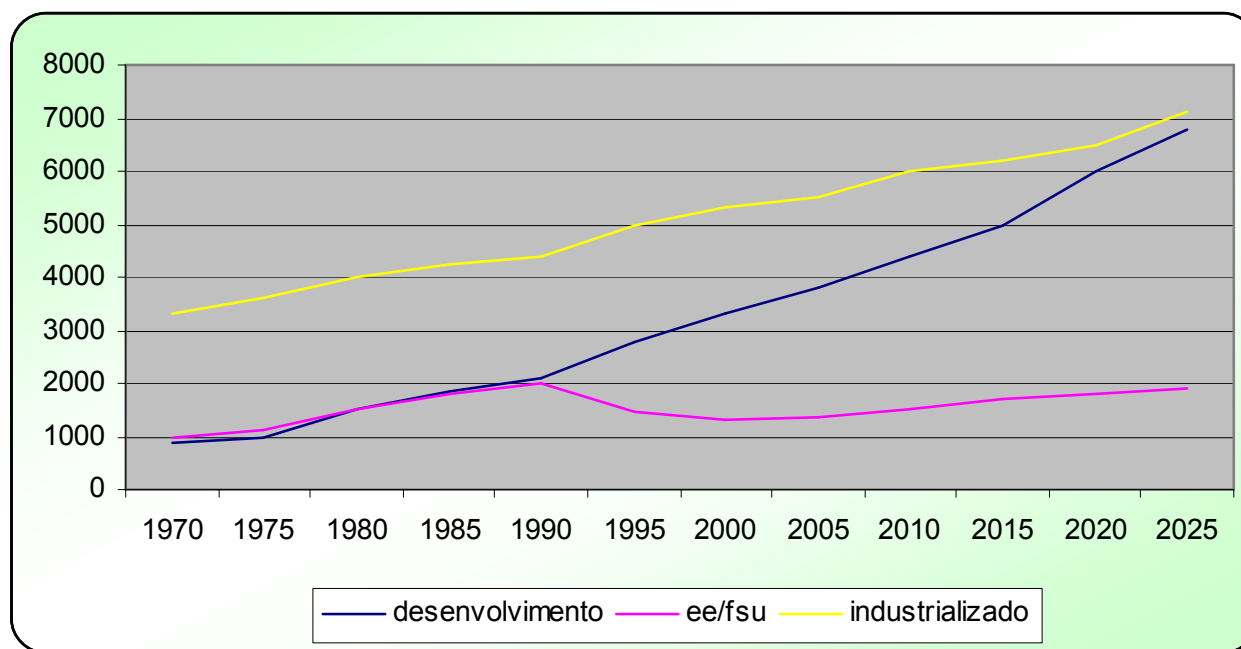
**Lado a Lado
... Agricultura Energética**

A Agricultura Sob Pressão

- ❖ **Aproximadamente 99% de todos os alimentos são procedentes da terra;**
- ❖ **Apenas 1,5 bilhões de hectares (35%) do total estimado de 4,2 bilhões de hectares de terras aptas para a agricultura são utilizadas hoje;**
- ❖ **Existem 2 maneiras para aumentar a produção de grãos, óleos ou fibras vegetais: ampliar as áreas de agricultura ou aumentar a produtividade nas áreas existentes;**
- ❖ **Deixaremos o mundo passar fome ou nos comprometeremos a fazer uso de práticas sustentáveis, encontrando assim um equilíbrio entre economia e ecologia nas nossas operações agrícolas?**
- ❖ **Contar com Agricultura Energética lado a lado com a Agricultura de Alimentos?**
- ❖ **Deixaremos o Efeito Estufa “derreter” o gelo e em consequência o Planeta? Ou vamos preservá-lo, explorando as energias naturais renováveis complementadas pelo uso cuidadoso da Energia Nuclear e combinada com a Agricultura Energética?**

Demanda Mundial de Energia 1970 – 2025

(10⁶ tep – tonelada equivalente de petróleo)

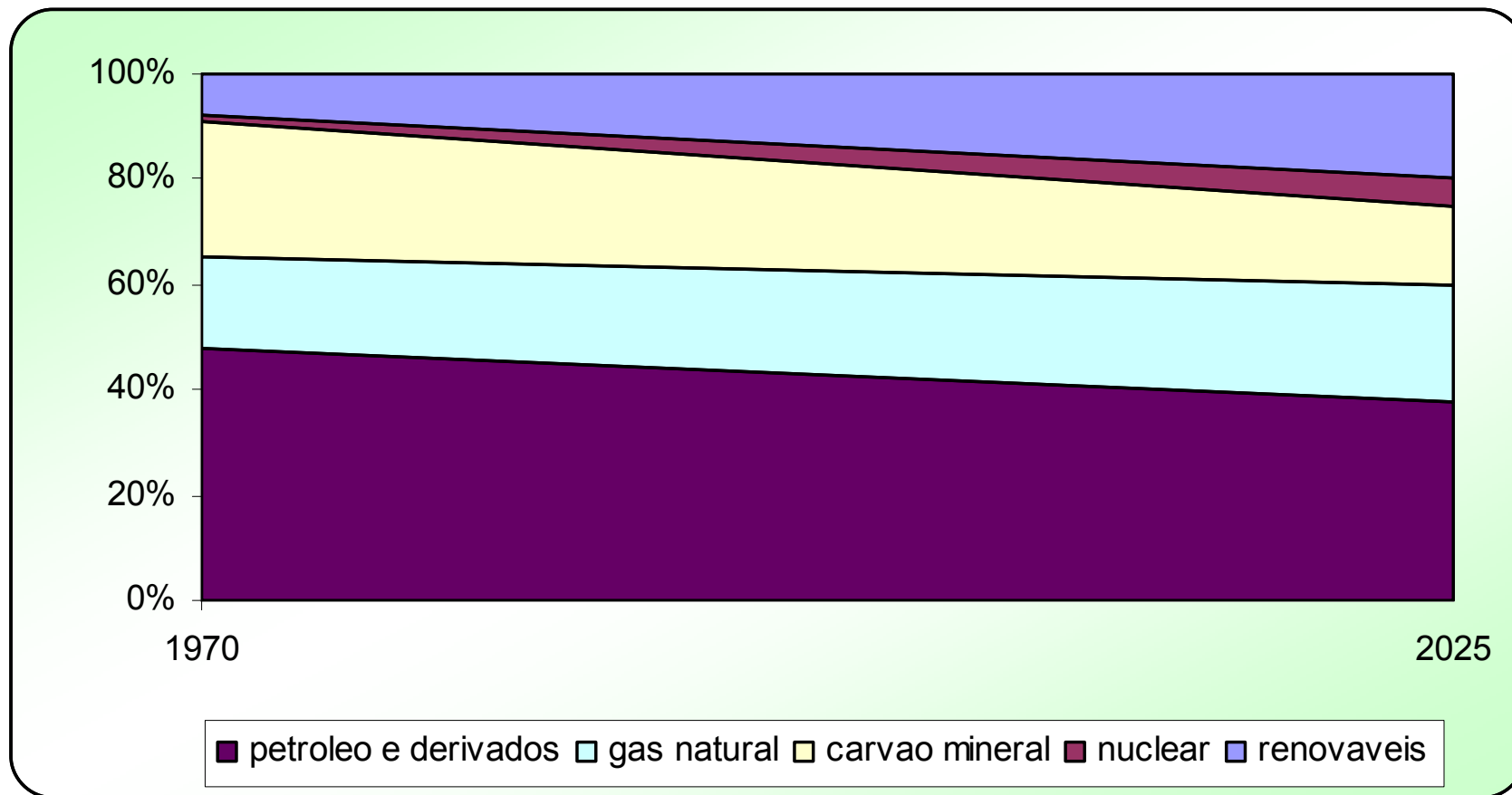


Fonte: International Energy Outlook

A demanda Mundial de Energia chega a 15.697 milhões de tep em 2025, apresentando uma taxa média de crescimento de 1,8%a.a.. O Brasil atinge um consumo de energia de 346 milhões de tep em 2025, representando um crescimento médio anual de 2,42%

Os países terão que investir cada vez mais na introdução de processos e fontes de Energia mais Eficientes.

Participação na Oferta Mundial de Energia 1970 – 2025



O Brasil possui condições excelentes para tornar-se, além do “Celeiro Mundial de Alimentos”, o maior fornecedor de Energia Renovável (Biocombustíveis).

UBRABIO

Principais fatores que impulsionam o Desenvolvimento para aproveitamento de Biomassa Energética:

- Disputas políticas e bélicas pelos últimos nichos (reservas) de combustíveis fósseis (insegurança no fluxo de abastecimento e cumprimento dos contratos);
- Crescentes investimentos (públicos e privados) no desenvolvimento de inovações tecnológicas para o segmento de bioenergia;
- Crescente procura de investidores estrangeiros interessados em contratos de fornecimento de longo prazo {bioetanol (maior escala) / biodiesel (menor escala)}.

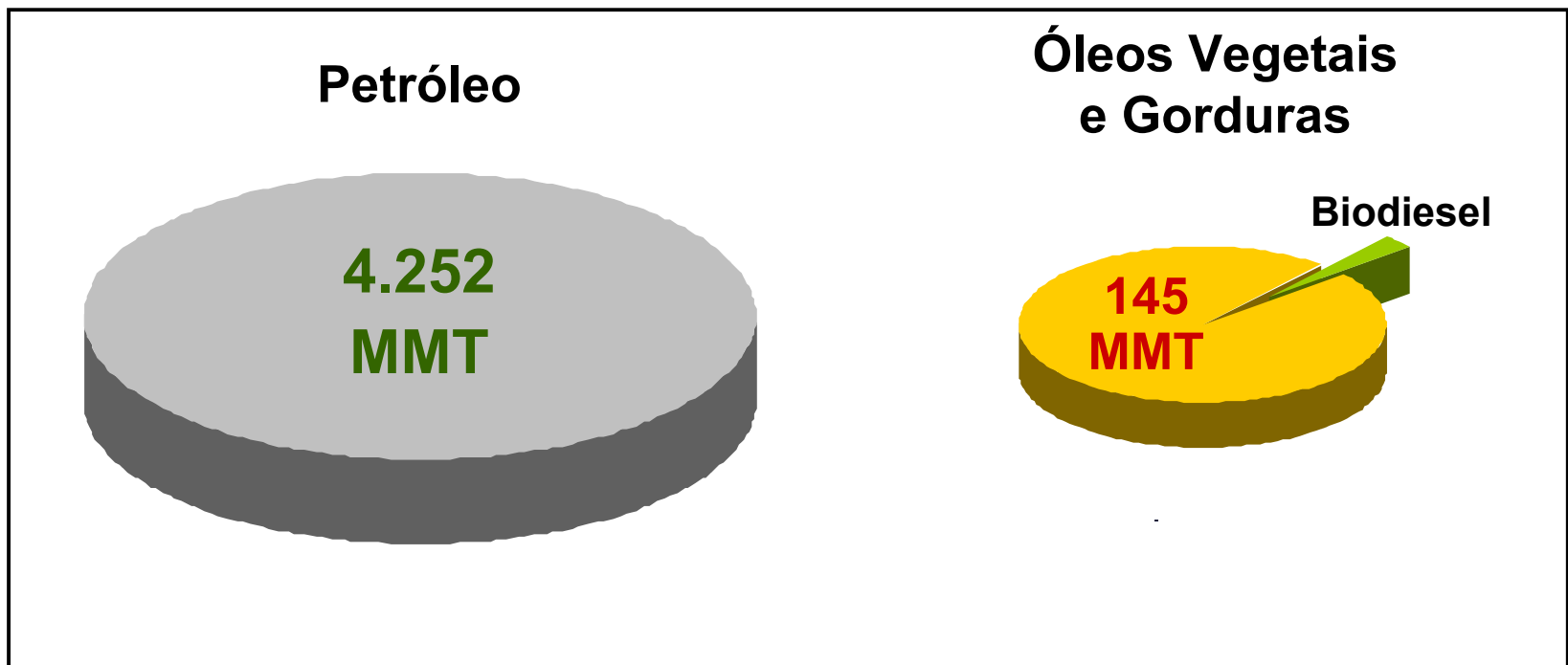
UBRABIO

Principais Fatores que impulsionam o Desenvolvimento para aproveitamento de Biomassa Energética:

- Crescente preocupação Global com as mudanças climáticas e que convergirão para políticas da redução de poluição;
- Reconhecimento mundial da importância da energia de Biomassa na transição para uma nova matriz energética e substituir o petróleo como matéria-prima;
- Crescente demanda por energia (principalmente pelos países em desenvolvimento);
- Custos ambientais serão incorporados ao preço dos combustíveis fósseis (taxa de poluição)

Agricultura Energética: Biodiesel Global

- A Agroenergia é o novo paradigma da agricultura



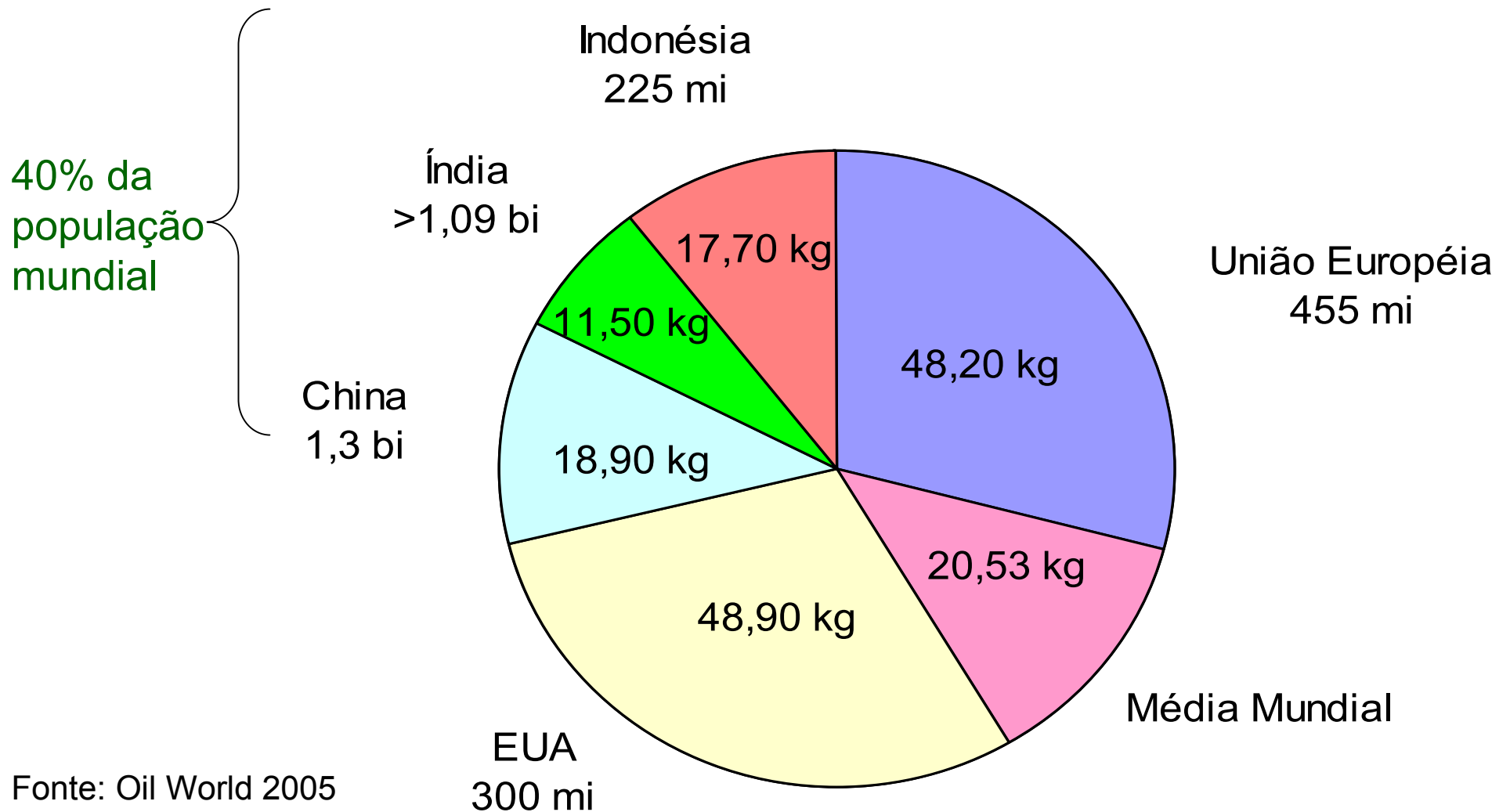
- A produção anual de petróleo é cerca de 30 vezes maior que a produção mundial de óleos e gorduras

Óleos Vegetais X Óleos para Aquecimento e Diesel

- ❖ A média dos estoques nos principais países exportadores de óleos vegetais em 2006 foi da ordem de 3,6 milhões/tons;
 - Isto equivale ao consumo de aproximadamente 20 horas de óleo para aquecimento e diesel
- ❖ O total global das exportações dos principais óleos vegetais em 2006 foi da ordem de 39,3 milhões/tons;
 - Isto equivale ao consumo de óleo para aquecimento e diesel de 9 dias
- ❖ A produção global de óleos vegetais é da ordem 120 milhões/tons
 - Isto significa um consumo de óleo para aquecimento e diesel de 27 dias

UBRABIO

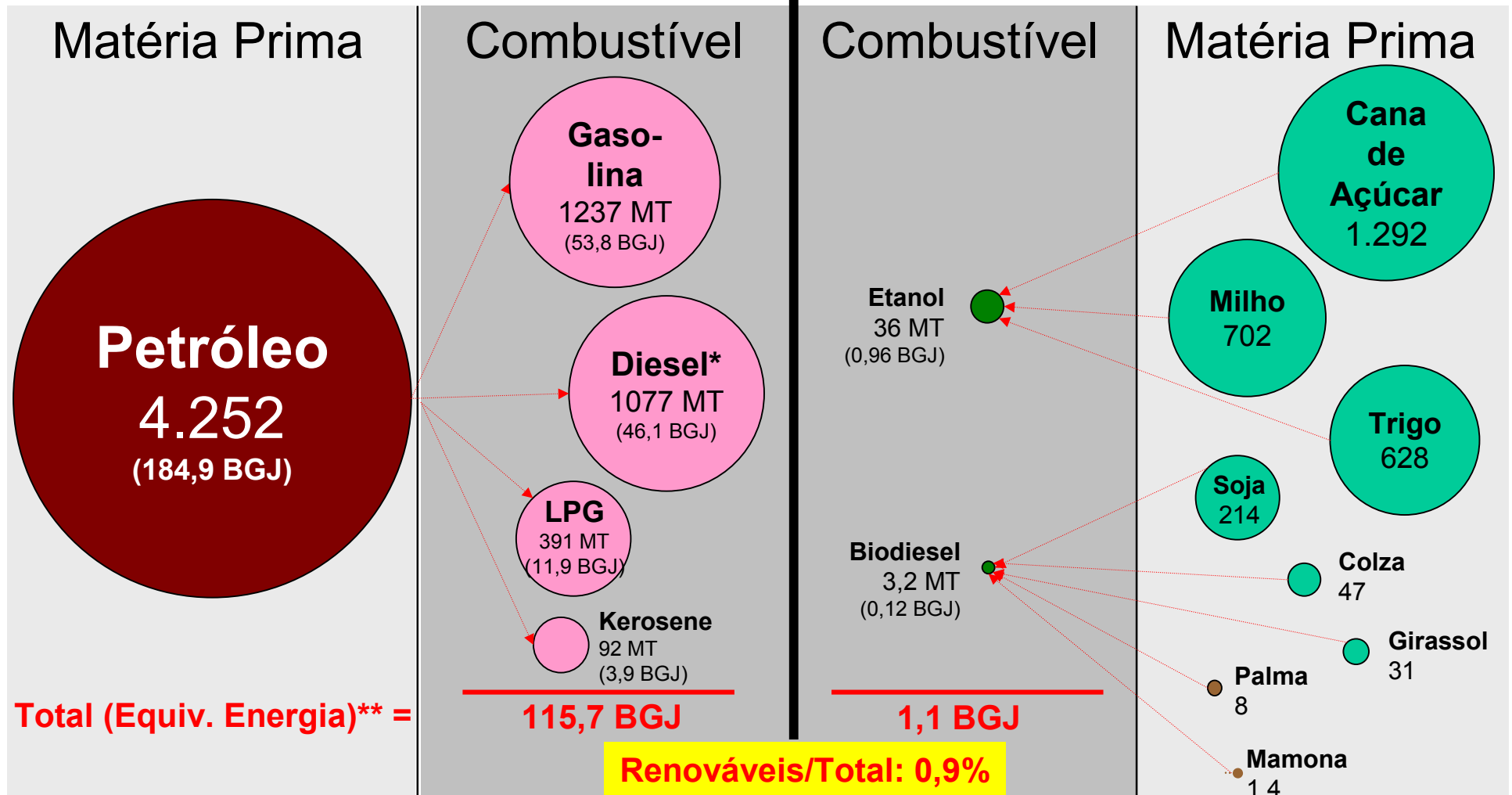
Óleos e Gorduras Comestíveis kg/percapita e População (2005)



Produção Mundial de Combustíveis (milhões de toneladas em 2005)

Fósseis

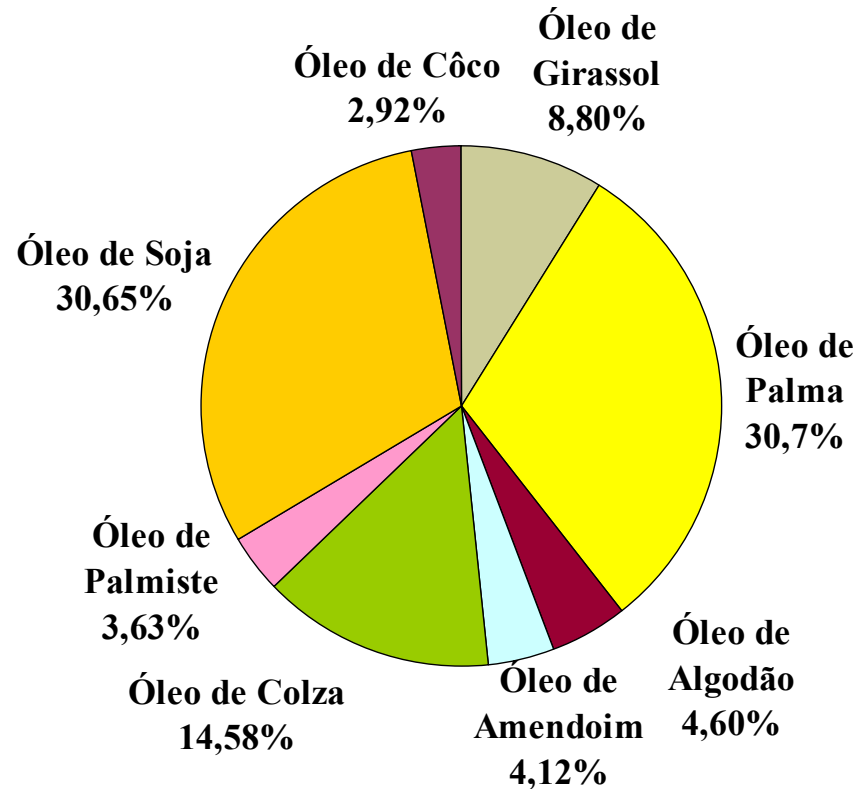
Renováveis



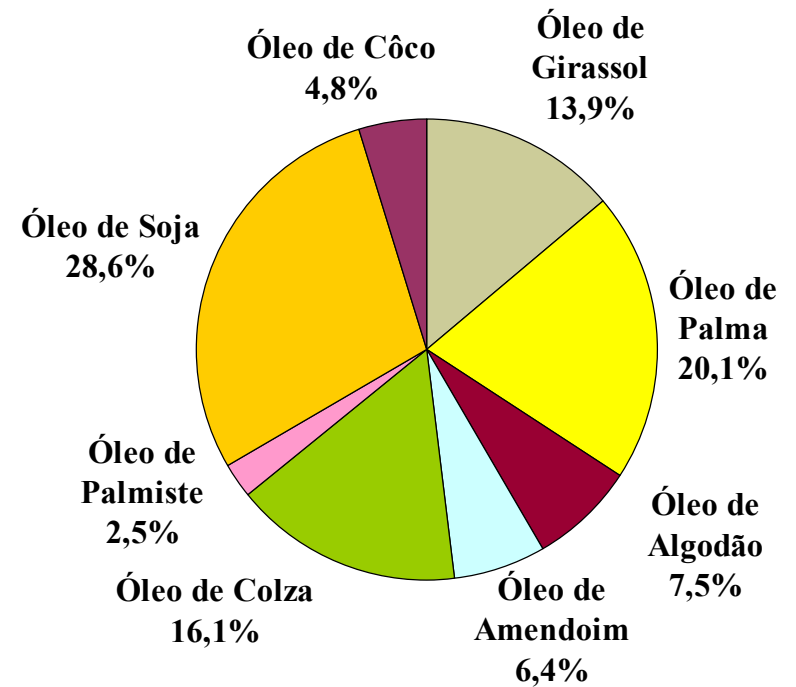
Notas: 2003 para palma, gasolina e diesel. * Diesel destilado. ** BCJ = Bilhões de Giga Joules. Fontes: FAO, Oil World, F.O. Licht, LCM, EIA. Elaboração: ICONE.

Produção Mundial dos Principais Óleos

Jan-Dez 2005: 109,2 MT



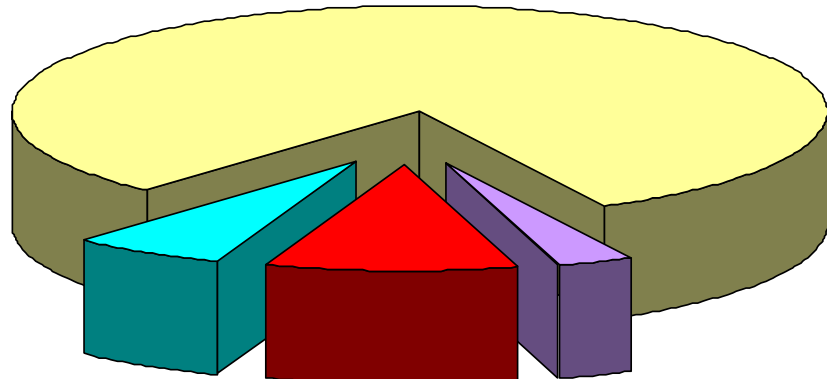
1991/1992: 58,80 MT



Produção Mundial de Óleos e Gorduras por Setor

2005

Alimentício
81%



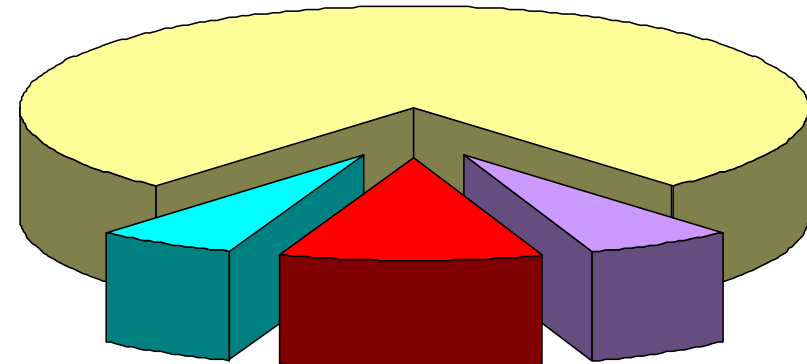
Ração Animal
6%

Óleoquímica
Sabão
Outros
10%

Biocombustíveis
Bioenergia
3%

2008 (estimativa)

Alimentício
77%



Ração Animal
6%

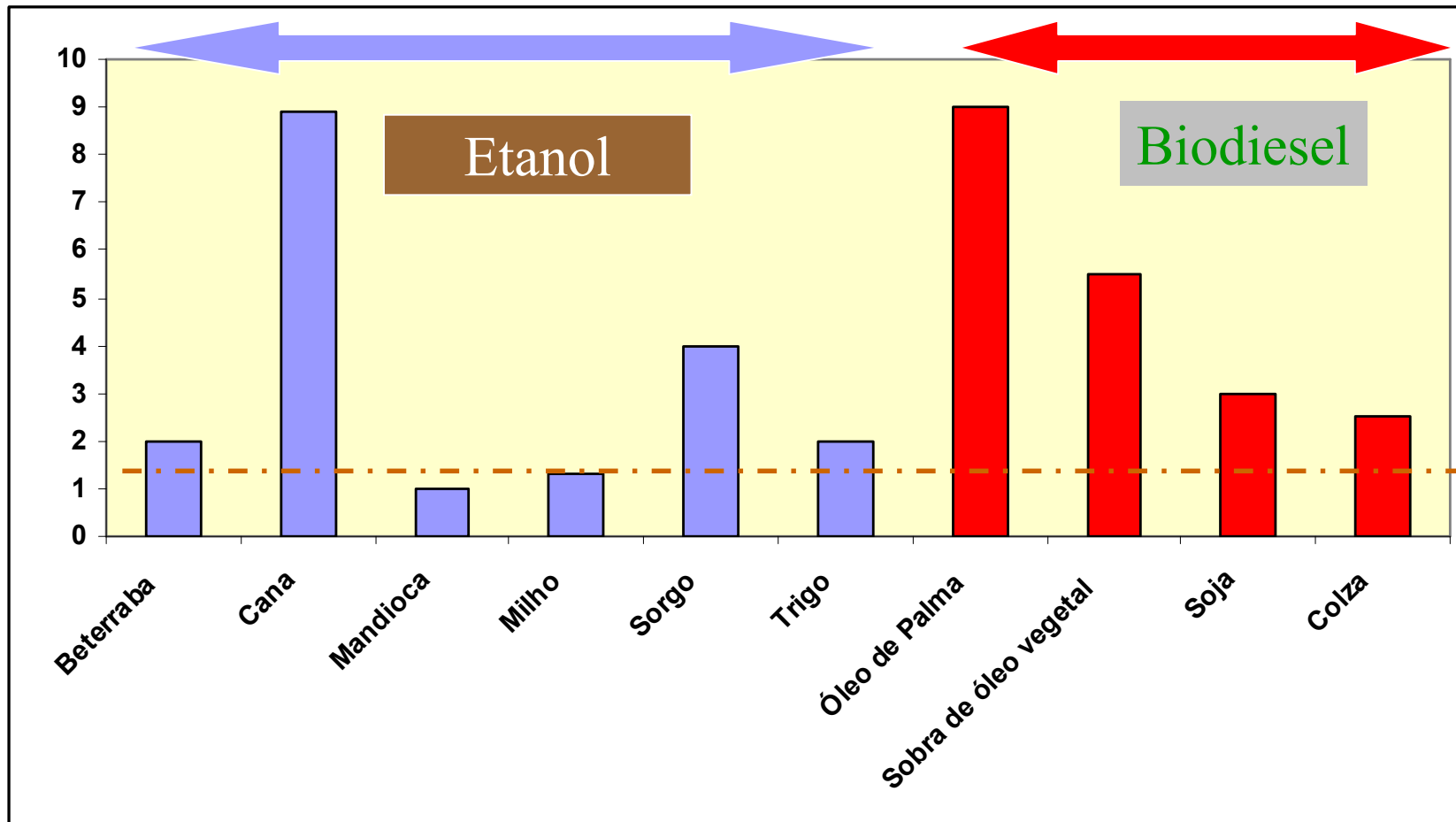
Óleoquímica
Sabão
Outros
11%

Biocombustíveis
Bioenergia
6%

UBRABIO

Balanço Energético

Unidade de Energia Contida no Combustível / Unidade de Energia Fóssil Utilizada para Produzi-lo



Fonte: World Watch Institute

O Agronegócio Brasileiro

É o maior negócio do País – 35 % do PIB e maior gerador de empregos

- Responsável maior pelo Saldo do Comércio Exterior
- Integrado na Globalização
- Regido puramente pela Economia de Mercado / Competição
- Gerador de Tecnologia de Ponta
- Relevante na Ocupação Territorial do País
- Produz alternativa energia limpa e contribui para a solução da questão climática
- Preserva o Meio-Ambiente e disciplina o uso da água doce

Brasil: a “Arábia Saudita” dos Biocombustíveis

Área Agricultável

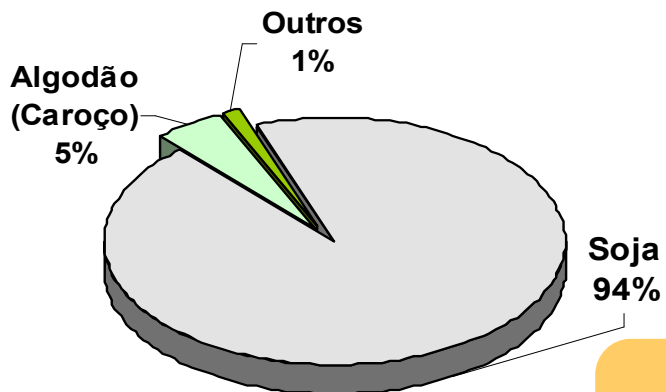
Em milhões de ha

País	Área Potencial	Área Equivalente	1994 – Área Plantada	2005 Área Plantada	Área Disponível
Argentina	91	71	27	33	58
Austrália	125	84	47	47	78
Brasil	549	394	51	63	486
Canadá	125	76	46	34	91
China	202	138	96	162	40
EU - 15	179	129	88	80	99
EU - 25	239	178	119	105	134
EUA	354	269	188	134	220
Índia	206	169	170	190	16
Rússia	283	220	132	80	203

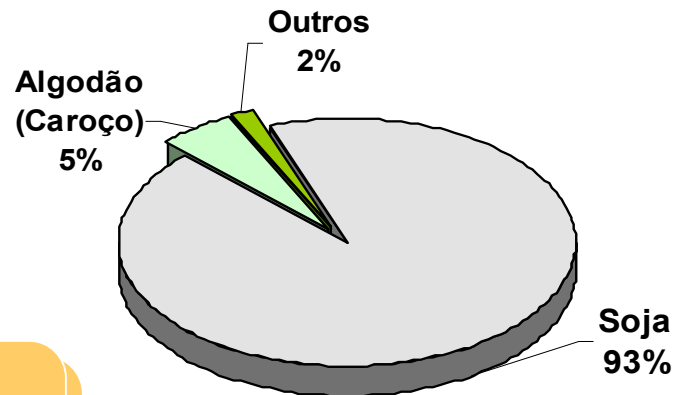
Conclusão: O Brasil dispõe das potencialidades que o mundo precisará para se abastecer de Biodiesel.

Produção no Brasil - 2004/2005

Oleaginosas

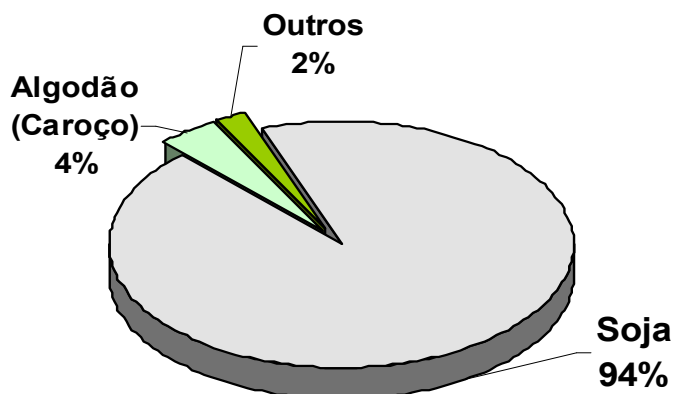


Processamento

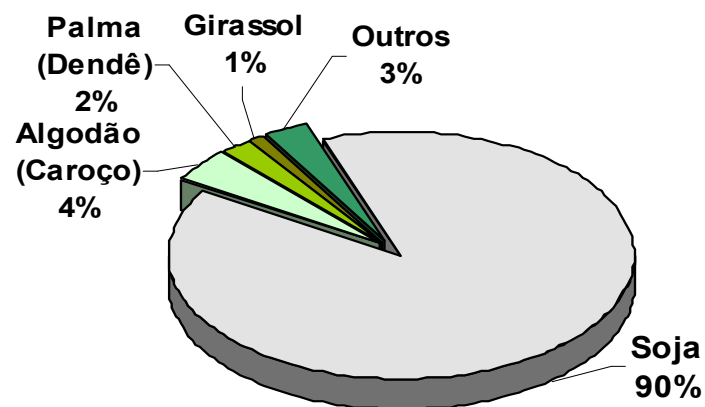


A Indústria Processadora no Brasil está baseada na cultura da soja

Farelos Protéicos

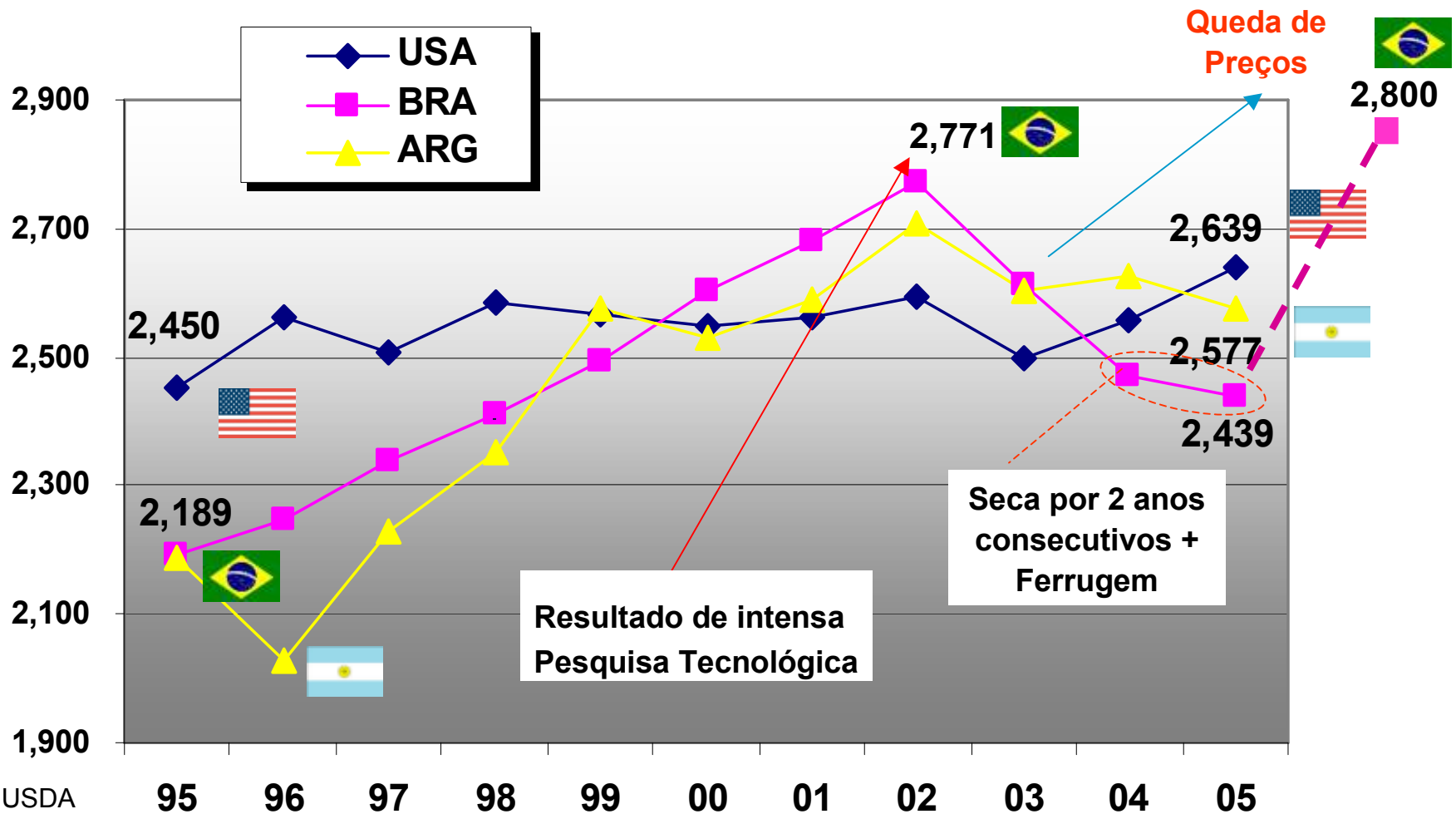


Óleos Vegetais



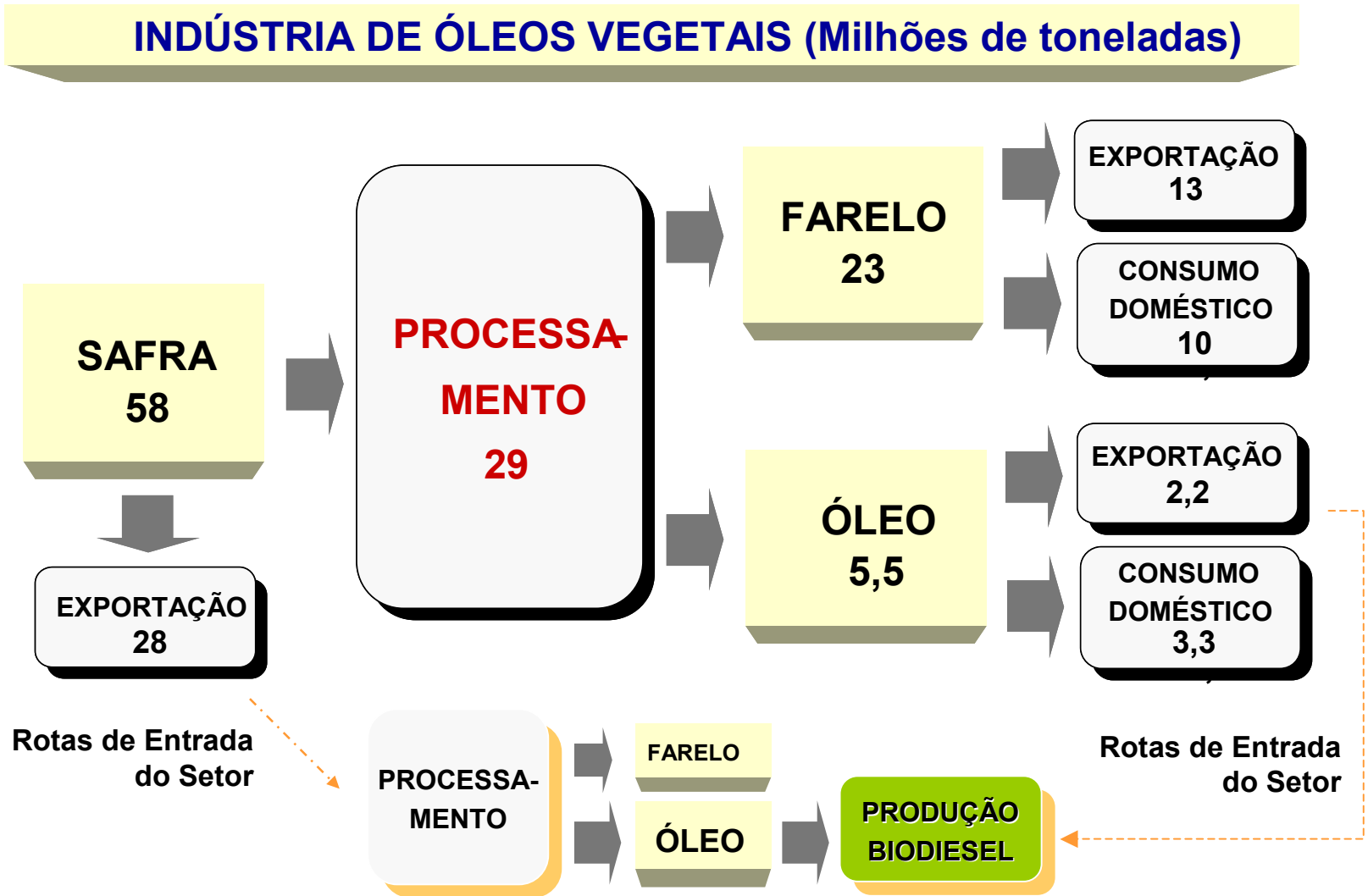
Produtividade da Soja: Exemplo para ser Estendido a outras Matérias-Primas

Principais Produtores: Média Móvel – 3 anos (t/ha)

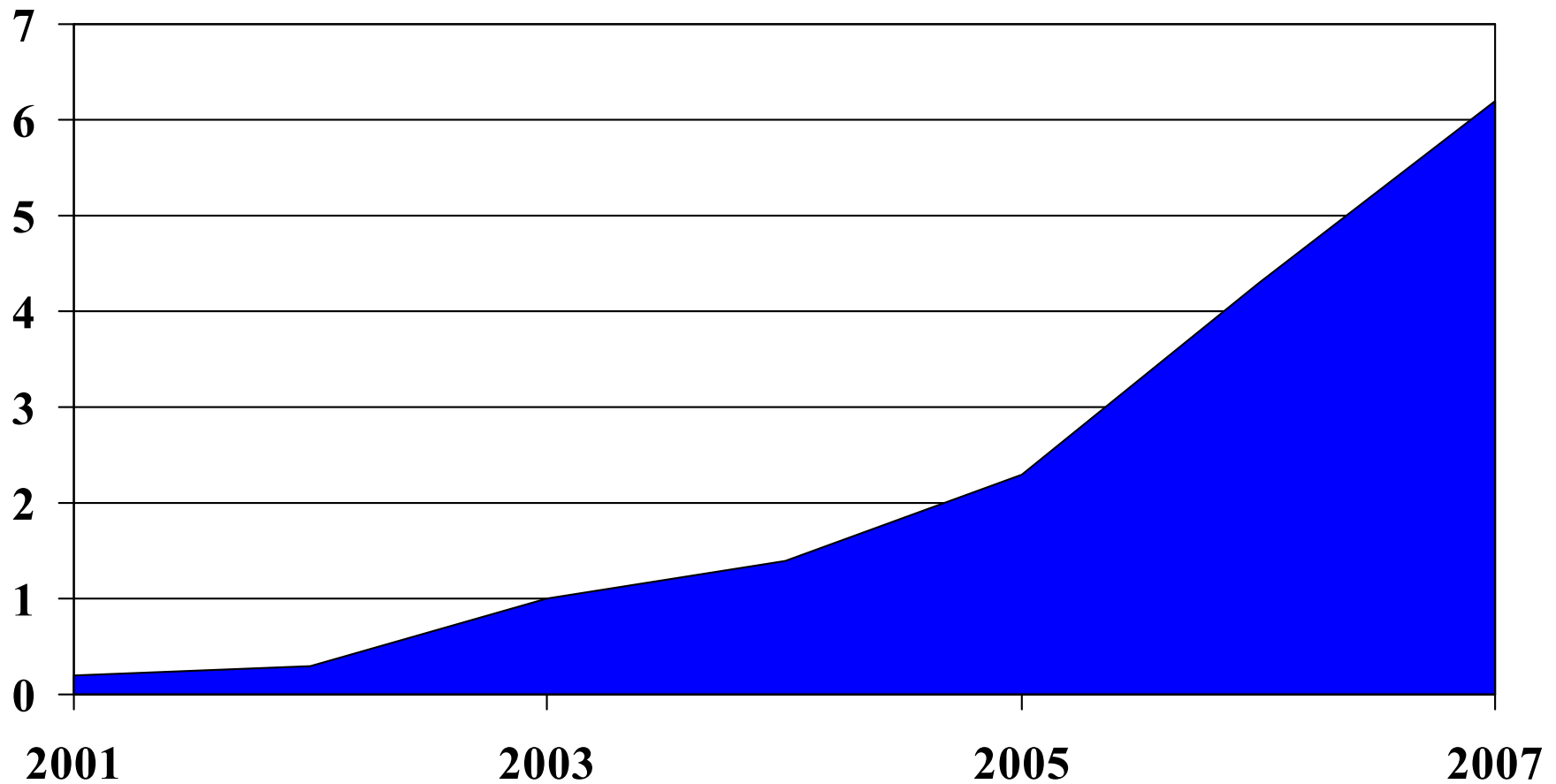


Fonte: USDA

Complexo Soja no Brasil – 2006/07



**Consumo de Óleos Vegetais para Biodiesel
(milhões de toneladas) - Global**



Fonte: Bunge

Biodiesel no Brasil: Cenário Interno

BIODIESEL

É um programa de Governo

1 Objetivos

- Promover a inclusão social, gerando emprego e renda no campo (principal)
- Substituir parcela do consumo de diesel importado no país
- Efeitos Ambientais Positivos

2 Tamanho do Mercado

B2: 800 milhões de litros/ano a partir de janeiro de 2008

B5: 2,4 bilhões de litros/ano a partir de janeiro de 2013

3 Estratégias

Mistura Compulsória ($\$ \text{ biodiesel} > \$ \text{ diesel}$)

Tributação Seletiva (induzir a compra de matéria-prima da agricultura familiar)

Leilões de Compra do Governo (dar sustentação à produção até janeiro de 2008)

UBRABIO

Biodiesel no Brasil Unidades Produtoras e Capacidade de Produção

ATUAL

Unidades de Produção de Biodiesel autorizadas pela ANP - 35

Capacidade Nominal de Produção Atual - 1.620.050 m³/ano

EM PROJETO OU EM CONSTRUÇÃO

40 unidades

848.280 m³/ano

TOTAL ESTIMADO - 2008

75 unidades

2.468.330 m³/ano = B5

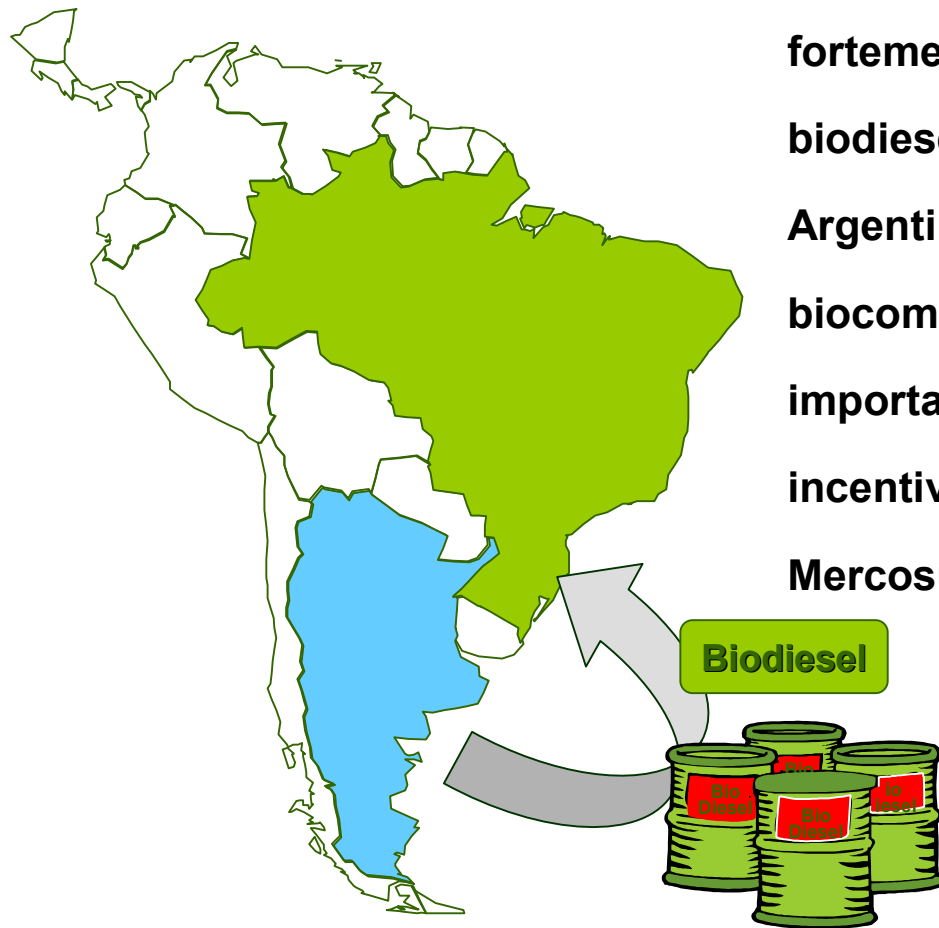
Indústria de Biodiesel Argentina Diferencial Tributário de Exportação (DET)

- Recentemente o governo argentino estabeleceu a alíquota de *retencion* de 5% para as exportações de biodiesel, com o claro objetivo de desenvolver esta nova indústria para atender a demanda mundial por biocombustíveis
- A tabela abaixo demonstra o potencial alavancador desta medida, que eleva fortemente a margem da indústria processadora integrada à indústria de biodiesel

INDÚSTRIA DE PROCESSAMENTO ARGENTINA			
Exportação de Biodiesel			
DET	Óleo de Soja	Biodiesel	Diferença
Preço FOB-Porto - US\$/ton	710,00	790,00	80,00 (*)
Retencion - alíquota	24%	5%	
Retencion - valor	(170,40)	(39,50)	130,90
Margem após Retencion	539,60	750,50	210,90

(*) A Bolsa de Rosário estimou o custo de produção do biodiesel em US\$ 80,00/ton.

Ameaça à Competitividade Brasileira



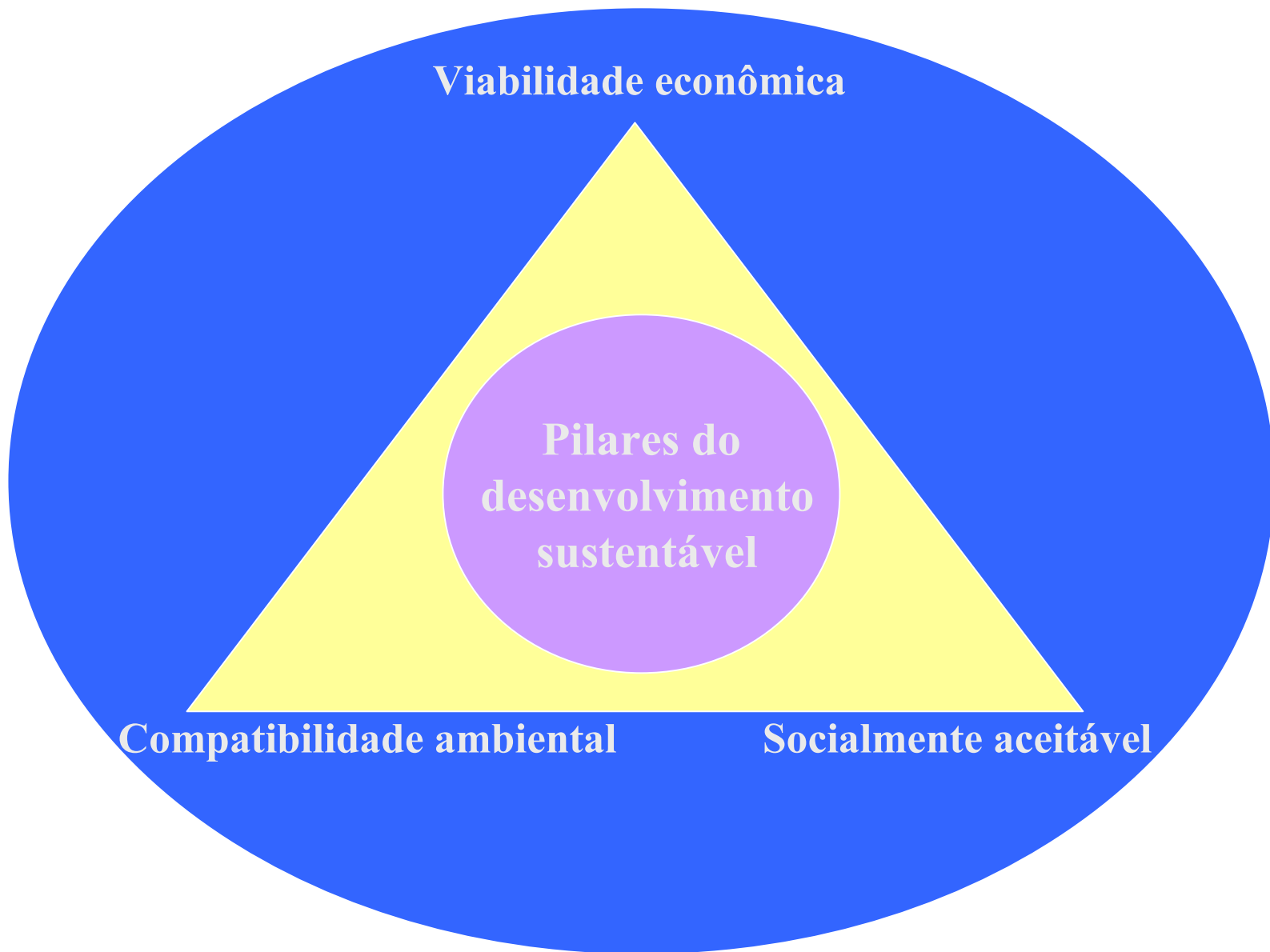
- O DET argentino no biodiesel pode comprometer fortemente a nascente industria brasileira de biodiesel, que não conseguirá competir com a Argentina no crescente mercado internacional de biocombustíveis e ainda sofrerá a concorrência das importações de biodiesel argentino produzidos com incentivos, o qual será internalizado sem tarifas, via Mercosul.

- Necessidade de ação do Ministério das Relações Exteriores para solução dessa situação por intermédio da OMC.

Fatores de Sucesso:

- Custo Baixo
- Produtividade
- Disponibilidade de novas áreas: 90 milhões ha / 100 ha (inicial) e estimadas 300 milhões ha final
- Definição dos períodos climáticos
- Potencialidade de diversificação das Matérias-Primas.

Sociedade Local



Obrigado!

Sergio Tadeu Cabral Beltrão
Diretor Executivo

Telefone: + 55 61 2104 4400
e-mail: diretoria@ubrabetio.com.br

UNIÃO BRASILEIRA DO BIODIESEL
UBRABIO